



Nº 133 – BROMELIACEAE: FLORESCIMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO NO BANCO DE GERMOPLASMA DE BROMÉLIAS

Rivã Ribeiro do Nascimento França⁽¹⁾; Everton Hilo de Souza⁽¹⁾, Glícia Mayara Dias Ferreira⁽¹⁾,
Fernanda Vidigal Duarte Souza⁽²⁾

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ² Embrapa Mandioca e Fruticultura; rivfrana@yahoo.com.br



O Banco de Germoplasma de Bromélia (BGB) consta atualmente com mais de 2.000 acessos conservados em condições de ripado e mais de 1.200 espécies. Os registros sobre o florescimento das espécies foram realizados semanalmente no BGB durante os meses de janeiro a agosto de 2022. Foi verificado também o status de conservação dessas espécies conforme a 'Lista Vermelha da Flora do Brasil', 'Reflora' e 'International Union for Conservation of Nature' (IUCN). Foi monitorado/registrado o florescimento de 235 acessos durante oito meses de diferentes espécies ou com florescimento recorrente da mesma espécie neste período. A subfamília Bromelioideae foi a que mais floresceu dentro do (BGB) com (80% dos acessos), seguido da subfamília Tillandsioideae (15% dos acessos) e Pitcairnioideae (5% dos acessos). Os gêneros que mais floresceram foram: *Aechmea* (21%); *Billbergia* (16%) e *Hohenbergia* (15%). Quanto ao status de conservação das espécies que floresceram no BGB foi possível observar que 81 espécies estão na categoria de 'Não Avaliada' (NE), quatro na categoria de 'Criticamente Ameaçada' (CR), doze na categoria de 'Em Perigo' (EN), onze na categoria de "Menor Preocupação" (LC), cinco na categoria de 'Quase Ameaçada' (NT), uma na categoria de 'Vulnerável' (VU) e 121 espécies na categoria de 'Dados Deficientes' (DD). As diferenças observadas podem estar relacionadas principalmente à genética da planta e/ ou as condições ambientais que as mesmas estão conservadas, uma vez que o BGB resguarda espécies de todos os Biomas, todas as altitudes e espécies estrangeiras. Quanto ao estado de conservação das espécies avaliadas no BGB fica ainda mais evidente a importância de ações voltadas para a conservação desta família, não apenas *in situ*, mas também na forma de bancos de germoplasma. As avaliações realizadas mostram que não há comprometimento do florescimento nas condições conservadas e é possível resguardar essa variabilidade sem comprometer o desenvolvimento das plantas.



AGRADECIMENTOS

